



Página 2
ARTIGO
O Diferente
e o Feminino



Página 7
ESPECIALIZAÇÃO
Educação de
Jovens e Adultos



Página 3
SINFORM
Evento superou a
expectativa

Jornal da Universidade Estadual de Santa Cruz Ano XI - Nº 119 15 a 30 de OUTUBRO/2009



EXTENSÃO
Cais Consciência
Página 5



Mais bolsas para a UESC

A CAPES contemplou a UESC também com uma dotação adicional de 33 bolsas para cursos de mestrado e seis para o doutorado em Genética e Biologia Molecular. Com isso, eleva-se para 100 o número de bolsas da cota da CAPES que, somadas às 72 bolsas da FAPESB, 40 do CNPq e 7 do DAAD, perfazem um total de 219 bolsas com que são beneficiados os alunos dos cursos stricto sensu da UESC. Dessa forma, as bolsas recebidas pela UESC atendem, aproximadamente, 90% da demanda por bolsas dos atuais 328 alunos dos mestrados e do doutorado. Segundo o Professor Júlio Cascardo, pró-reitor de Pesquisa e Pós-graduação, embora a demanda por bolsas ainda não esteja plenamente satisfeita, esse percentual é bastante significativo, pois o benefício possibilita a dedicação integral e exclusiva às atividades dos cursos.



Foto: Marcos maurício

VIVENDO A INCLUSÃO: ENTREVISTA COM A ÚNICA REPÓRTER DOWN NO MUNDO, FERNANDA HONORATO, FOI PONTO ALTO DO EVENTO.

Novos Mestrado e Doutorado na UESC

A Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), do Ministério da Educação, aprovou, no mês de outubro, dois novos cursos de pós-graduação, *stricto sensu*, na UESC. Um deles, o Mestrado Acadêmico em Ciência, Inovação e Modelagem em Materiais, terá como área de concentração Ciência e Tecnologia dos Materiais. O outro, o Doutorado em Desenvolvimento e Meio Ambiente, será oferecido na modalidade Associação Plena de Instituições de Ensino Superior em Rede, com a participação de docentes dos cursos de mestrado do Prodeima – Programa Regional de Pós-graduação em Desenvolvimento e Meio Ambiente.

O mestrado em Ciência, Inovação e Modelagem em Ma-

teriais terá duas linhas de pesquisa denominadas Síntese em Materiais, e Modelagem e Simulação em Materiais. O professor doutor Franco D.R. Amado (foto), do Departamento de Ciências Exatas e Tecnológicas (DCET), será o coordenador do curso, que disponi-



bilizará 10 vagas para a primeira turma. Aberto a engenheiros, químicos, físicos e profissionais que trabalham com Ciência dos Materiais, o processo seletivo de candidatos acontecerá em janeiro e fevereiro de 2010.

O Doutorado em Desenvolvimento e Meio Ambiente, envolverá docentes da UESC, da Universidade Federal de Sergipe (UFS), Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN), Universidade Federal do Piauí (UFPI) e Universidade Federal do Ceará (UFC), coordenado, inicialmente, por essa última instituição. Para a primeira turma oferecerá 28 vagas, cabendo seis delas a orientadores da UESC.

Para ambos os cursos as aulas serão iniciadas em março de 2010. Maiores informações na Gerência de Pós-graduação/PROPP, pelo e-mail gepos@uesc.br ou pelos telefones (73) 3680-5101 e 3680-5010.

EXTENSÃO

TURISMO-MEIO AMBIENTE

Seminário abordou o contexto.
Página 8

PESQUISA

PESQUISADORES NEGROS

Outros caminhos das culturas afros



Página 5

ARTIGO - Reheniglei Rehem¹

O Diferente e o Feminino discutidos em palestra promovida pelo CEPHS

O Centro de Estudos Portugueses Hélio Simões –CEPHS/DLA está promovendo o seu ciclo de palestras que tem por objetivo divulgar os estudos culturais, artísticos e literários de países de língua portuguesa. Nesse contexto, a abertura desse evento contou com a mestra em Estudos da Linguagem e professora do curso de Letras da UNEB (Ipiaú), Miriam Ramos Santos.

Sob o título “Uma análise das formações discursivas em Shrek: o diferente e o feminino”, a palestrante identificou, a partir da teoria da Análise do Discurso, de linha francesa, algumas inferências ideológicas sobre a sociedade pós-moderna, ocidental, representada pelos personagens da versão fílmica de Shrek, de Andrew Adamson (EUA, 2000).

Em síntese, abordou que este filme de animação é constituído por releituras de vários contos de fa-

das repletas de aventuras protagonizadas pelo ogro Shrek (espécie de bicho-papão dos pântanos) que tem a missão de salvar a princesa Fiona de um dragão (fêmea!) e, sendo realizada, teria o direito de retornar para o pântano de onde fora



expulso com o seu povo pelo malvado Farquard. Entretanto, o êxito obtido pelo ogro não o livraria de passar por outras peripécias e confusões ao lado da ora “feminina”, ora “feminista” Fiona, por quem ele se apaixona e é correspondido.

Este enredo, aqui resumido, foi demonstrado e contextualizado por

Miriam Santos (foto) por meio da decupagem de algumas sequências cênicas, as quais, segundo ela, estão carregadas de carga ideológica – e de humor – sobre as diferenças entre homem e mulher, masculino e feminino e o culto da aparência física, aspectos estes reconhecíveis na contemporaneidade em Shrek.

E, em razão da originalidade, atualidade e propriedade de conhecimento expostos na sua comunicação, a professora convidada obteve a participação atenta e participativa da plateia, formada por alunos dos cursos

de Letras, Comunicação e Direito, que prestigiou a palestra, primeira de outras a serem oportunamente e sequencialmente divulgadas na página da UESC.

¹Coordenadora do Centro de Estudos Portugueses Hélio Simões – CEPHS/DLA.

E-mail - ascom@uesc.br

Caros editores,

Recebi o nº 113 do jornal UESC, no qual está e-mail que lhes dirigi com recomendação à Prof^a Reheniglei Rehem, pelo que agradeço. Solicito, por gentileza, entretanto, que sejam feitas duas correções que me parecem imprescindíveis:

1 – a foto e tempo referidos não são 1977 e sim 1997, período em que estive como vice-reitora da UESC. A foto retrata atividade, inclusive, nem existente nos idos de 1977.

2 – na linha final do meu e-mail encaminho “Um grande abraço à querida Rene”, apelido carinhoso da Prof^a Reheniglei. A Prof^a Renée, minha dileta amiga, encontra-se, como eu, aposentada da UESC e não faria sentido endereçar-lhe cumprimentos através deste veículo. Assim, agradeço as necessárias correções e reenvio meu melhor abraço a todos dessa ASCOM.

Margarida Fahel

Acuso o recebimento e agradeço a gentileza da remessa de exemplar da edição Ano X, nº 114, 1 a 15 de agosto de 2009, do Jornal da Universidade Estadual de Santa Cruz – UESC e felicito essa instituição pela qualidade da publicação.

Associação Brasileira de Imprensa – Jesus Chediak, diretor de Cultura e Lazer.

JORNAL DA
UNIVERSIDADE
ESTADUAL DE SANTA CRUZ

Editado pela Assessoria de Comunicação
Ascom
Distribuído gratuitamente

Telefone:
(73) 3680-5027

www.uesc.br

E-mails:
ascom@uesc.br

Reitor: Prof. Antonio Joaquim Bastos da Silva. **Vice-reitora:** Prof^a Adélia Pinheiro. **Editor:** Edvaldo P. de Oliveira – Reg. Prof. nº 530 DRT/BA. **Redatores:** Jonildo Glória e Valério Magalhães. **Fotos:** Marcos Maurício, Jonildo Glória e Laryssa Vilaronga. **Prog. Visual:** George Pellegrini. **Diagr. , Infográficos/Ilustr.:** Marcos Maurício. **Sup. Gráfica:** Luiz Farias. **Fotolito:** Cristovaldo Caitano. **Impressão:** André Andrade e Davi Macêdo. **Acabamento:** Nivaldo Lisboa / Eva Damaceno. **End.:** Rod. BA-415, Km 16 (trecho Ilhéus-Itabuna) – CEP 45662-900-Ilhéus-BA.

A Semana de Informática da UESC já se consolidou como evento da área de Ciência da Computação

IX Sinform
dcet@uesc.br

IX Semana de Informática supera a expectativa

A SINFORM ESTÁ CONSOLIDADA COMO EVENTO DA ÁREA DA CIÊNCIA DA COMPUTAÇÃO

Iniciativa do Centro Acadêmico de Ciência da Computação (Cacic), aconteceu na UESC a IX Semana de Informática (Sinform), cujo alvo é promover o intercâmbio científico entre estudantes, professores, empresários e pesquisadores da área de computação em nível nacional. Outro objetivo do evento, é a atualização técnico-científica, revelando o potencial dos futuros profissionais do Sul da Bahia, além da oferta de cursos direcionados às comunidades carentes, proporcionando a elas a inclusão digital.

A Sinform, realizada na semana de 28 de setembro a 2 de outubro, foi dinamizada com dois outros eventos paralelos: o Workshop de Trabalhos de Iniciação Científica (WTIC) e o Cursos de Capacitação em Informática Básica (Infba). O primeiro, com o objetivo de gerar espaço para que estudantes de computação pudessem publicar seus trabalhos científicos. O outro, voltado para a capacitação técnica de pessoas do bairro Salobrinho e estudantes da terceira idade da Universidade.

Na sua 9ª edição, a Semana de Informática da UESC já se consolidou como evento da área de Ciência da Computação, ultrapassando os limites da Bahia. A cada ano atrai um público diversificado, abrigando estudantes de cursos de graduação de Ciên-



Marcos Maurício

Público atento lotou o auditório superando a expectativa.

cia da Computação, Sistemas de Informação, Análise de Sistemas, Engenharia da Computação e áreas afins. Também, professores, pesquisadores, profissionais de computação e estudantes de outros cursos de graduação.

Durante cinco dias palestras e minicursos foram ministrados por experts em informática, abordando temas tais como: banco de dados, desenvolvimento web, computação gráfica, processamento de imagens, engenharia de software, inclusão digital, informática na educação, inteligência artificial, segurança da informação, sistemas distribuídos, software livre e rede de computadores. Um dos destaques foram os trabalhos de

pesquisa elaborados por estudantes de computação da UESC, abrindo espaço para a troca de idéias e experiências entre os participantes. A IX Sinform, que na opinião da sua coordenação su-

perou a expectativa, teve o apoio do Centro Acadêmico de Ciência da Computação, do Departamento de Ciências Exatas e Tecnológicas e do Colegiado de Ciência da Computação.



Marcos Maurício

Prof. Esbel Orellana falou sobre ambiente Linux

A escola jamais poderá pensar que é vetor único de inclusão.

Marcos Maurício



Parecer 13 representa um avanço na causa da inclusão

O atendimento educacional especializado deve integrar a proposta pedagógica da escola



Fernanda Honorato, única jornalista, atriz e atleta down no mundo (no destaque) e uma das mesas-redondas.

O Parecer 13/2009, da Secretaria de Educação Especial (Seesp) do Ministério da Educação (MEC), que estabelece as diretrizes operacionais para o atendimento educacional especializado, foi o assunto do Seminário Vivendo a Inclusão, realizado em este mês (19), na UESC. Iniciativa do Núcleo de Informação, Estudo e Pesquisa Aprendendo Down, com o apoio da Pró-Reitoria de Extensão, a atividade foi considerada um momento muito especial pela coordenadora do núcleo e do evento, a médica e professora Célia Kalil, e por aqueles comprometidos com a inclusão e educadores em geral. "O Parecer 13 expressa nossos anseios, dei-

xando claro que as pessoas com deficiência devem ser matriculadas na rede regular de ensino, com apoio especializado no turno oposto", acrescentou.

Na opinião da professora Are-tuza Bittencourt, gerente de Extensão da Proex, para aqueles que são pais, o Parecer 13, certamente, é uma conquista e, para aqueles que não o são, uma reflexão para o nosso papel de cidadania na busca da inclusão social. O seminário esteve centrado em duas mesas-redondas, uma delas, sobre o Parecer 13, com a participação da representante da Secretaria de Educação Especial do MEC, a psicóloga Milena Lins Soares, e dos professores Ivone Menezes, coordenadora de Educação da Di-

rec 7, e Gustavo Lisboa, secretário de Educação de Itabuna.

Na opinião do professor Lisboa, a escola jamais poderá pensar que é vetor único de inclusão. Se a família e a sociedade não forem envolvidas e se esse aluno

também não se sentir integrante da educação, certamente que nós não iremos alcançar o êxito para que possamos ter uma inclusão com qualidade.

A outra mesa-redonda, com foco nas Experiências Inclusivas, teve a participação das pedagogas Maria José Dias Braga, Mayana Nunes dos Santos e Juilma Nogueira. O Parecer 13, após sua homologação pelo ministro da Educação, Fernando Haddad, transformou-se na Resolução nº 4, do Conselho Nacional de Educação, dando à educação especial a condição de complementar e suplementar e não mais como substitutiva. O fecho do evento foi a entrevista com a repórter Down, Fernanda Honorato, que além de jornalista é atriz e atleta.

Vivendo a inclusão

Célia Kalil*

Cumprimos mais uma etapa. O Seminário Vivendo a Inclusão, realizado em outubro (19), alcançou seu objetivo. Foi, realmente, um momento muito especial, onde gestores, comunidade e pessoas com deficiência, falando a mesma língua, nos deram a certeza de que o caminho para uma Educação de qualidade para Todos é este. E, mesmo que não cheguemos a colher todos os frutos desta luta, com certeza no futuro próximo eles serão destinados aos membros desta grande Família Humana, que cada um de nós passa a fazer parte quando respeitamos as diferenças, reconhecendo assim a diversidade humana.

O representante do MEC, da Direc e nosso Secretário de Educação (Itabuna), foram brilhantes, quando de forma segura e categórica, reafirmaram o Parecer 13 da Secretaria de Educação Especial do MEC, agora homologado pelo ministro e, portanto, lei, viabilizando assim o desejo das famílias que sempre acreditaram na Escola das Diferenças e não dos diferentes, ou seja, todos na rede regular de ensino com apoio especializado no turno oposto. A presença de Fernanda Honorato, a primeira repórter Down do mundo, nos encantou, emocionou e provou que é possível ir além do que se possa imaginar.

Agradecemos a todos que confirmaram e tornaram possível a nossa caminhada.

(*) Médica, professora e coordenadora do Núcleo Aprendendo Down

Marcos Maurício



Parte do público participante do evento.

O Cais ConsCiência dá suporte às exposições móveis do Caminhão com Ciência e do Parque do Conhecimento

Extensão
proex@uesc.br

Cais ConsCiência: um centro de educação não formal

Trata-se de um instrumento de acesso ao conhecimento científico

O Cais ConsCiência é um centro de divulgação de Ciência e Tecnologia da UESC, em formação, que atuará na área de educação não formal, com experimentos interativos de Física, Química, Matemática, Biologia, Paleontologia, Geologia, Informática, Engenharia, História e em outras vertentes do conhecimento humano. Tem como objetivo popularizar e difundir a ciência, bem como criar um espaço turístico, educacional e de entretenimento para a população de Ilhéus e seus visitantes. Trata-se, portanto, de um instrumento de acesso das pessoas ao conhecimento científico, enquanto parte do patrimônio cultural da humanidade. Como tal, irá desempenhar importante papel na formação do cidadão, que assim poderá ter instrumentos para buscar explicações lógicas para os fatos e acontecimentos do seu dia a dia, tornando-se um indivíduo mais informado acerca de sua realidade e tendo condição para exercer a sua cidadania de forma plena.

Programa de extensão universitária da UESC, o Cais ConsCiência, quando implantado, dará suporte às exposições móveis do Caminhão com Ciência e do Parque do Conhecimento da Universidade e expõe vários jogos, brincadeiras e experimentos destinados ao público de todas as idades. A equipe que trabalhará com o desenvolvimento de experimentos e o assessoramento dos visitantes será composta por professores e estudantes da UESC e por voluntários, que se organizam através da Associação dos Estivadores do Cais ConsCiência.

Suporte - O programa tem o apoio do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq), da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado da Bahia (Fapesb) e do Departamento de Popularização e Difusão da Ciência e Tecnologia (Depdi), da Secretaria de Ciência e Tecnologia para Inclusão Social

(Secis) do Ministério de Ciência e Tecnologia (MCT). Foi o Depdi/Secis/MCT que financiou a aquisição do caminhão, através do projeto Ciência Móvel, administrado pela Academia Brasileira de Ciências (ABC). Mais de duas dezenas de professores da UESC das diversas áreas do conhecimento integrarão a equipe do Cais.

Segundo o projeto, o Cais

ConsCiência ficará localizado na rua Eustáquio Bastos s/n, centro, junto ao cais do antigo porto de Ilhéus, e será aberto à população. A iniciativa tem o suporte do Departamento de Ciências Exatas e Tecnológicas (DCET) da Universidade.



Marcos Maurício

PESQUISA

Estudantes apresentaram trabalhos em congresso de pesquisadores negros



Larissa Vilaronga

Estudantes da UESC, de diversas áreas do conhecimento, participaram e apresentaram trabalhos no II Congresso Baiano de Pesquisadores Negros – outros caminhos das culturas afro-brasileiras, confluências, diálogos e divergências, realizado na Universidade Estadual de Feira de Santana (Uefs), promovido pela Associação de Pesquisadores Negros da Bahia (APBN). O evento, aconteceu em setembro, com o objetivo de aprofundar os debates entre os pesquisadores e dar visibilidade às pesquisas relacionadas às populações negras. Isto porque a APBN tem como metas principais, incentivar a emergência de novos temas e perspectivas de abordagens sobre questões referentes à popu-

lação negra.

A UESC entende que a participação dos acadêmicos em eventos dessa natureza contribui para modificar o campo das pesquisas e agregar conhecimento sobre a população negra, principalmente na Bahia, onde tal temática ainda é pouco estudada. Nesse contexto, doze estudantes participaram do congresso, sendo que cinco apresentaram produções.

Autores e trabalhos - Antonio Carlos dos Santos Gonçalves – graduando do curso de Filosofia, com "Pan-africanismo, negritude e quilombismo: para entender as ações afir-

mativas"; Baltazar Pereira dos Santos – graduando do curso de História, com "As representações e os discursos sobre os afro-brasileiros na imprensa de Itabuna"; Carla dos Reis Santos – graduanda do curso de Pedagogia, com "Neguinha não: relações de preconceito racial nas classes de educação infantil"; Franciene C. Silva – graduanda do curso de Letras, com "A influência das línguas africanas no português do Brasil"; e Livia Jéssica Messias de Almeida – graduanda do curso de Letras, com "Ações afirmativas e mobilidade social: contribuições para o debate pró-inclusão".

Consciência negra

Como desdobramento do evento patrocinado pela APBN, o estudante Antônio Carlos Gonçalves (foto) participou, como convidado, da **Deuxième Semaine de la Conscience Noire Brésilienne** (X Semana da Consciência Negra Brasileira), realizada de 21 a 23 de outubro, na Universidade Paris 8 (St. Denis-Université). Inscrito como um dos conferencistas do evento, ele discorreu sobre o seu trabalho – *Pan-africanismo, negritude e quilombismo: para entender as ações afirmativas* – apresentado no II Congresso Baiano de Pesquisadores Negros, em Feira de Santana.

"Atualmente estamos nos empenhando para implantar o site do projeto".

PROFª VALDINETE FERNANDES

Literatura

editus@uesc.br

PLANEJAMENTO FAMILIAR

Pensando no discente e na comunidade

O projeto tem o objetivo geral de criar pontos de referência UESC/comunidade

A UESC e o Departamento de Ciências da Saúde estiveram presentes no 12º Congresso Brasileiro dos Conselhos de Enfermagem (CBCENF), representados pelo projeto de extensão "Planejamento Familiar Pensando no Discente e na Comunidade". O evento, realizado, entre 29 de setembro e 2 de outubro, em Belo Horizonte, MG, teve a participação da professora Maria Valdinete Fernandes da Silva, coordenadora do projeto, e da acadêmica Nayara Mary Andrade Teles, bolsista do projeto. Na oportunidade, elas apresentaram o trabalho "Experenciando a construção de uma cartilha sobre métodos contraceptivos pensando no discente e na co-



Profª Maria Valdinete e Nayara Teles no 12º CBCENF, em BH

munidade".

O projeto, implantado em outubro de 2006, na Unidade Básica de Saúde Alberto Teixeira Barreto, em Itabuna, com o objetivo geral de criar pontos de referência entre a UESC e a comunidade, constitui-se espaço em que

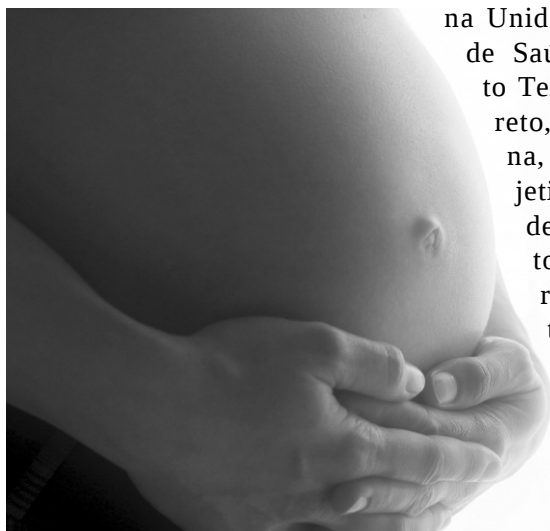
discentes e docentes da Universidade atuam na prática de planejamento familiar, assistindo ao homem, à mulher e ao adolescente nos seus direitos reprodutivos, além de ações de pesquisa.

Nesses três anos de atuação, "realizamos, dentre outras atividades, palestras educativas sobre métodos contraceptivos, consultas de enfermagem e distribuição dos métodos disponibilizados na Unidade Básica e colóquios em diversos locais, aten-

dendo a convite de escolas e da comunidade", explica a professora Valdinete. Em 2008, o projeto promoveu o I Seminário de Saúde da Mulher: um olhar multidisciplinar.

No primeiro semestre deste ano (2009), "promovemos o primeiro Curso de Capacitação para Professores do Ensino Médio e Fundamental da Rede Pública sobre Planejamento Familiar e confeccionamos a cartilha *Pensando no Discente e na Comunidade – métodos contraceptivos* para os professores que participaram do curso distribuírem em suas escolas". Essas cartilhas, segundo a coordenadora, foram colocadas também à disposição da comunidade acadêmica e de outros segmentos em cidades do Sul da Bahia.

No dia 8 deste mês, o projeto implantou o Grupo de Estudos da Saúde da Mulher (Gessam), "através do qual estamos realizando trabalhos direcionados às temáticas a que nos propomos". E conclui a professora Maria Valdinete: "Atualmente, estamos nos empenhando para implantar o site do projeto a fim de melhorar a nossa comunicação com a comunidade".



►► Treinamento em bases

A Biblioteca Central da UESC proporcionou, este mês (6), treinamento sobre as bases do Portal *Web of Knowledge* (*Web of Science* – base de periódicos, *Dewent Innovation Index* – base de patentes e *Journal Citation Reports* – base

de dados estatísticos de periódicos que fornece o Fator de Impacto) e o gestor bibliográfico *Endnote Web*. O treinamento foi ministrado pela mestra Mirta Guglielmoni, representante da Thomson Reuters, com o objetivo de apresentar as características principais do

portal e das bases de dados. A atividade teve a participação de professores bibliotecários, alunos de pós-graduação, bolsistas e pesquisadores da Universidade. Todas as bases são assinadas pelo Portal de Periódicos da Capes.

►► Comércio exterior

A UESC realizou, pela terceira vez, um curso sobre documentação e transporte no comércio internacional, ministrado por Raul Manuel Quinteros Riquelme, consultor em logística da 2R Consult – Consultoria e Treinamento em Comércio Exterior. Iniciativa da LEA jr. Consultoria, o curso teve como objetivo proporcionar aos alunos e profissionais as ferramentas necessárias pa-



Laryssa Vilaronga

ra realizar com segurança as atividades relacionadas ao comércio exterior, seja na parte operacional ou

no tocante à documentação. As aulas aconteceram no 2º semestre deste mês (22 e 23).

►► Especialização em educação

A UESC recebe, até 14 de novembro, inscrição de candidatos à seleção para o Curso de Especialização em Educação de Jovens e Adultos – perspectivas em educação popular. Podem candidatar-se todo profissional da educação e áreas afins, portadores de diploma de licenciatura, com graduação plena. O formulário de inscrição e demais informações estão disponíveis em www.uesc.br/cursos/pos_graduacao/especializacao/jovens_adultos. Estão sendo oferecidas 35 vagas, 10% das quais reservadas à demanda interna. Local de inscrição: protocolo geral da Universidade.



Ilustração (Graf HB5) Marcos Maurício

►► Difusão da astronomia



Projetos para implantação, aprimoramento e expansão de atividades e infraestrutura destinadas à popularização da astronomia na Bahia podem concorrer até o dia 30 deste mês a R\$420 mil disponibilizados pela Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado da Bahia (Fapesb). Lançado em parceria com o CNPq, em comemoração ao Ano Internacional da Astronomia, o edital contempla cada projeto com até R\$100 mil. Os recursos poderão ser aplicados em propostas de cunho educativo como centros e museus de ciências, bibliotecas, salas multimídia, planetários e observatórios (fixos e móveis). As propostas devem ser submetidas através do site da Fapesb: www.fapesb.br.gov.br.

"A relação do turismo como o meio ambiente se dá, principalmente, através da paisagem, transformada em produto"

ALINA CONCEIÇÃO SOUZA

Extensão

proex@uesc.br

Relação turismo e meio ambiente no contexto de seminário temático

Palestras, mesa-redonda e minicursos demonstraram a relação que a sociedade faz entre turismo e recursos naturais



Mesa de Instalação do evento

A natureza inserida no contexto das estruturas que a sociedade cria para assegurar a sua própria existência foi a tônica do V Seminário do Núcleo Temático de Turismo: turismo em ambientes naturais, realizado nos dias 1º e 2 de outubro. Por meio de palestras, mesa-redonda e minicursos demonstrou-se a relação que a sociedade faz entre turismo e recursos naturais, porque se faz difícil conceber a natureza e a sociedade como realidades isoladas.

Para a professora Alina Conceição Souza, coordenadora do Núcleo Temático de Turismo (NTT), "a relação do turismo como o meio ambiente se dá, principalmente, através da paisagem, transformada em produto". E acrescenta: "Assim, o turismo como atividade criadora de imagens e re-

presentações, envolve desde os agentes e a sociedade que constitui os usuários, até a comunidade anfitriã, pois cada lugar possui suas histórias que podem compor cenários de atração".

Na opinião do professor Alessandro Fernandes de Santana, coordenador do Colegiado de Economia, o turismo é uma das alternativas, "já confirmadas", do ponto de vista econômico para a nossa região. Ele destacou a dimensão do NTT dentro da UESC e do mestrado em Cultura e Turismo. "Isso não é pouco quando a gente parte do princípio de que uma região para se desenvolver tem que, necessariamente, contar com instituições fortalecidas. A UESC, no setor do turismo, tem se mostrado forte na região, tanto pelas ações na área de pesquisa quando naquelas de extensão".

O professor Sócrates Guzman, diretor do Departamento de Economia, pôs em evidência o apoio que o DCEC tem dado ao NTT e a um enlace maior entre a graduação e pós-graduação, bem como aos projetos de extensão. Por sua vez, o pró-reitor de Extensão, Raimundo Bonfim, representando a Reitoria, disse que a administração da Universidade "continuará dando o seu apoio à atividade turística na região e contribuindo para o

seu fortalecimento, a fim de que possamos ter o turismo na sua real posição entre as demais atividades econômicas do Sul da Bahia."

Responsável pela conferência de abertura do evento, a professora doutora Heloísa Torinne Bruhns (Unicamp), ao trabalhar o tema "Viagens à Natureza – explorando mitos", colocou na sua real dimensão a relação dos mitos da natureza intocada, selvagem, mesclada de artificialismo tão em voga nos dias atuais. Em oposição a esse naturalismo radical, defendeu o que está se denominando de "novo naturalismo", movimento distanciado de "posturas ingênuas e simplistas, bem como dos extremismos, que vê na natureza todos os benefícios e, na sociedade, todos os vícios, acentuando a dicotomia homem/natureza".



Foto: Marcos Mautício



Parte do público participante do evento. No detalhe a professora doutora Heloísa Torinne Bruhns (Unicamp)